

# IX Congresso Virtual de Gestão, Educação e Promoção da Saúde

## Conhecimentos e práticas dos professores do ensino básico sobre educação ambiental e saúde ambiental

<sup>1</sup> Haryanna de Oliveira Arantes  
Universidade Federal de São Carlos

<sup>2</sup> Profa. Dra. Sílvia Carla da Silva André Uehara  
Universidade Federal de São Carlos

### Introdução

O aumento populacional associado ao crescimento urbano desordenado contribuem diretamente para o aumento do consumo, e, conseqüentemente, para uma elevada demanda industrial e uso excessivo e predatório dos recursos naturais. Nesse contexto, o crescimento desordenado e descontrolado associado a ausência de educação ambiental potencializam a contaminação da água, ar e solo, impactando diretamente na saúde da população, uma vez que as condições ambientais podem interferir sobre o processo de saúde e doença <sup>(1)</sup>.

Estima-se que 26% da população mundial são crianças, as quais representam o grupo de maior vulnerabilidade quanto aos impactos ambientais à saúde, sendo que 30% das doenças existentes acometem, em sua maioria, crianças menores de 5 anos <sup>(2)</sup>.

Nesse cenário, o processo educativo ganha notoriedade, uma vez que contribui para uma maior compreensão das pessoas sobre as causas e efeitos da relação entre saúde e ambiente, além de enfatizar a corresponsabilidade, bem como os direitos e deveres na busca de soluções e alternativas para minimização dos impactos na saúde <sup>(3)</sup>.

### Objetivo

Esta pesquisa teve como objetivo identificar e analisar o conhecimento e a prática de professores de escolas municipais de ensino fundamental de São Carlos sobre educação ambiental e saúde ambiental.

### Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva e de abordagem qualitativa. Esta pesquisa foi realizada em seis escolas municipais de ensino fundamental de São Carlos e a população do estudo foi composta por 49 professores. Os dados foram coletados por meio da realização de grupos focais, e posteriormente, os dados qualitativos foram analisados por meio da análise temática, que desdobra-se em três etapas, a saber: pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados obtidos/interpretação. <sup>(4)</sup> A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar).

### Resultados

Para interpretação dos resultados foram construídas duas unidades temáticas, sendo a primeira intitulada “conhecimentos sobre educação ambiental e saúde ambiental”, e a segunda denominada “práticas em educação ambiental e saúde ambiental: dificultadores e facilitadores”.

A primeira unidade temática revelou que os professores não conceituaram adequadamente a educação ambiental, sendo apresentado conceitos com base no senso comum, bem como apresentaram conhecimentos pouco aprofundados sobre a relação entre ambiente e a saúde da criança.

Referente a análise da segunda unidade temática, observou-se que as práticas em educação ambiental se destinavam à orientação das crianças quanto à preservação ambiental; contudo, a relação com a promoção da saúde ainda é pouco articulada, sendo expressado atividades que estimulam hábitos de higiene pessoal. Enfatiza-se que, a concepção higienista se consolidou historicamente como forma de promoção à saúde no ambiente escolar; porém, a relação entre meio ambiente e saúde é complexa e vai além de ações isoladas e reduzidas à higiene pessoal.

A relação entre meio ambiente, saúde e saneamento básico foi pouco explorada pelos professores, o que enfatiza a necessidade desses profissionais conhecerem a importância e relação entre os condicionantes de saúde e as condições de saneamento para a promoção da saúde e manutenção da qualidade de vida.

Os fatores dificultadores apresentados pelos professores revelaram que as práticas em educação ambiental e saúde são prejudicadas devido a falta de capacitação ou ausência de conteúdos específicos durante a formação inicial desses profissionais, bem como a alta demanda de trabalho, pouco investimento público na educação e infraestrutura deficiente do ambiente escolar.

Considerando os fatores que facilitam o desempenho das práticas em educação ambiental e saúde, os professores referiram a participação dos estudantes como um importante fator relacionado ao bom desempenho das atividades, uma vez que as crianças apresentam comportamento pró-ativo.

### **Considerações Finais**

Considera-se a necessidade da inserção da temática de educação ambiental na formação inicial dos professores, bem como a implementação de estratégias para a capacitação permanente desses profissionais, além da criação de políticas públicas que potencializem as ações de ensino sobre educação ambiental e saúde ambiental no ensino formal, com vistas a contribuir para a formação de cidadãos responsáveis.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde, Saúde Ambiental, Educação Ambiental, Educação Infantil.

### **Referências**

1. PHILIPPI JR., Arlindo; MALHEIROS, Tadeu Fabrício (Ed.). Saúde Ambiental e Desenvolvimento. In: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; PELICIONI, Maria Cecília Focesi (Ed.). **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. Barueri, São Paulo: Manoele, 2005. Cap. 4. p. 59-82.
2. PERLROTH, N. H.; BRANCO, C. W.C. **Current knowledge of environmental exposure in children during the sensitive developmental periods. J. Pediatr.** (Rio J.), Porto Alegre , v. 93, n. 1, p. 17-27, Feb. 2017 .
3. REIGOTA, M. A Educação Ambiental como educação política. In: REIGOTA, M. **O que é Educação Ambiental. São Paulo: Brasiliense**, 2009. p.11-19.
4. MINAYO, Maria Cecília de Souza; MIRANDA, Ary Carvalho de. Saúde e Ambiente Sustentável: estreitando nós. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002.